

CRIANÇAS, ADOLESCENTES E MULHERES: PRINCIPAIS ALVOS EM AGOSTO

Agosto é o mês com o maior número de mulheres baleadas em Salvador e região metropolitana na série histórica do Instituto Fogo Cruzado

Veja também em: <https://fogocruzado.org.br/dados/relatorios/grande-salvador-agosto-2023>

Em agosto, o Instituto Fogo Cruzado mapeou 186 tiroteios, que resultaram na morte de 163 pessoas e deixaram 45 feridas em Salvador e região metropolitana. Do total de tiroteios, 64 deles ocorreram durante ações e operações policiais e 19 em meio a disputas entre grupos armados.

No dia 20 de agosto, o Instituto registrou duas crianças baleadas no Subúrbio Ferroviário de Salvador. **Bryan Cerqueira Galvão, de 1 mês de vida**, foi morto, em um caso que também deixou três homens baleados na localidade de Tubarão, em Paripe. Outra **criança que não teve o nome divulgado, de 2 anos**, foi ferida em um ataque no bairro de Coutos. Com esses registros, **que ocorreram em menos de 24 horas entre eles, e ambos na região do subúrbio**, chegou a 11 o número de crianças baleadas (duas mortas e nove feridas) em 2023.

50° adolescente baleado

Com a morte de Lavínia Cerqueira Rodrigues, adolescente de 16 anos, no dia 6 de agosto, o Instituto registrou o 50° adolescente baleado desde que iniciou as atividades na Bahia, em julho de 2022. Lavínia foi morta ao sair de uma festa do tipo "paredão", no bairro de Valéria, em Salvador. Depois de Lavínia outros adolescentes foram vítimas de tiros, totalizando **7 adolescentes baleados (4 mortos e 3 feridos) somente no mês de agosto**.

Mulheres baleadas: agosto é mês recorde

Agosto é o mês com o maior número de mulheres baleadas desde que o Fogo Cruzado iniciou suas atividades na Bahia em julho de 2022. Somente neste mês, 27 mulheres

foram vítimas da violência armada: 18 foram mortas e nove feridas. Entre os casos mais marcantes, está o assassinato de Bernadete Pacífico, de 72 anos, executada no sofá da sala de casa, no Quilombo Pitanga dos Palmares, município de Simões Filho, na noite do dia 17 de agosto. Mãe Bernadete, como era conhecida, foi uma liderança quilombola baiana e coordenadora da Coordenação Nacional de Articulação de Quilombos (Conaq).

“É importante refletir não só os números, mas as histórias por trás dessas vítimas. As vidas impactadas, as famílias, às vezes, duplamente marcadas pela violência armada, como aconteceu com Mãe Bernardete, que perdeu o filho em circunstâncias parecidas há seis anos”, afirma Tailane Muniz, **coordenadora do Instituto Fogo Cruzado na Bahia**.

Outro caso marcante foi a chacina na colônia JK em Mata de São João, onde cinco pessoas foram atingidas por arma de fogo e depois queimadas junto a outras pessoas, na madrugada do dia 28 de agosto. Nesta ocasião, duas mulheres foram mortas a tiros.

“São muitos os danos causados pela violência armada, mas a perda do direito à vida ainda na infância, na juventude, é talvez o maior deles. O bebê Bryan, assim como as vítimas adolescentes de JK são, infelizmente, um retrato disso”, afirma Tailane. O número de adolescentes baleados, acrescenta, é um indicativo da necessidade de pensar políticas públicas de proteção, sobretudo da infância e juventude.

Mapa da violência armada

- **Salvador: 133** tiroteios, **111** mortos e **35** feridos
- **Camaçari: 23** tiroteios, **20** mortos e **6** feridos
- **Lauro de Freitas: 7** tiroteios, **8** mortos e **1** ferido
- **Dias D’Avila: 5** tiroteios, **4** mortos e **1** ferido
- **Mata de São João: 4** tiroteios e **9** mortos
- **Simões Filho: 4** tiroteios, **2** mortos e **2** feridos
- **Vera Cruz: 4** tiroteios e **5** mortos
- **Madre de Deus: 2** tiroteios e **1** morto

- **São Francisco do Conde: 2** tiroteios e **2** mortos
- **Candeias: 1** tiroteio e **1** morto
- **São Sebastião do Passé: 1** tiroteio, sem vítimas

Durante o mês de agosto, os bairros mais afetados pela violência armada foram:

- **IAPI (Salvador): 15** tiroteios, **12** mortos e **2** feridos
- **Beiru/Tancredo Neves(Salvador): 7** tiroteios e **4** mortos
- **São Marcos (Salvador): 6** tiroteios, **8** mortos e **2** feridos
- **Federação (Salvador): 4** tiroteios, **1** morto e **1** ferido
- **Nordeste de Amaralina (Salvador): 4** tiroteios e **1** ferido.

O perfil da violência armada

- Em agosto, 186 tiroteios foram registrados na Grande Salvador, um aumento de **4%** em relação ao número de tiroteios do mês anterior (178).
- Do total de tiroteios registrados em agosto (186), 64 deles ocorreram durante ações e operações policiais. Em julho, o Instituto Fogo Cruzado registrou 178 tiroteios e apontou que 67 deles ocorreram em ações e operações policiais. De lá pra cá houve uma redução de 4% nesses casos.
- 208 pessoas foram baleadas: 163 morreram e 45 ficaram feridas. Houve um aumento de 12% em relação ao total de baleados do mês anterior. Em julho, 185 pessoas foram baleadas: 149 pessoas mortas e 36 feridas.
- Entre os 163 mortos, 143 eram homens, 18 eram mulheres e dois não tiveram o gênero revelado. Entre os 45 feridos, 26 eram homens, nove eram mulheres e 10 não tiveram o gênero revelado. Das vítimas de arma de fogo do mês anterior, 165 eram homens (139 mortos e 26 feridos) e 12 eram mulheres (sete foram mortas e cinco feridas) e oito não tiveram o gênero identificado (três mortos e cinco feridos).

- **Agosto é o mês com o maior número de mulheres baleadas desde que o instituto iniciou suas atividades na Bahia.**
- Uma criança foi morta e outra ficou ferida; quatro adolescentes foram mortos e três feridos. 149 adultos foram mortos e 41 ficaram feridos, dois idosos foram mortos. Não foi possível identificar a faixa etária de 7 pessoas mortas. No mês anterior, uma criança foi morta, quatro adolescentes foram mortos; 137 adultos foram mortos e 30 feridos, um idoso foi morto e dois feridos. Não foi possível identificar a faixa etária de seis pessoas mortas e quatro feridas
- 89 pessoas negras foram baleadas, duas brancas, e do total de atingidos (208), 117 não tiveram recorte racial identificado. Em julho, 71 pessoas negras foram baleadas, três brancas e 111 pessoas não tiveram recorte racial identificado.
- Sete pessoas foram baleadas enquanto estavam em bares: três morreram e quatro ficaram feridas; duas pessoas foram mortas durante um evento, uma pessoa foi morta em uma barbearia e **20 pessoas baleadas enquanto estavam em residências: 16 mortas e 4 feridas.**
- Em agosto, um motoboy foi ferido; um mototaxista, um motorista de aplicativo e dois rifeiros foram mortos.
- 13 ex-detentos foram mortos e um agente de segurança foi ferido.
- Dois políticos foram mortos.
- Uma liderança religiosa foi morta.
- Uma grávida foi morta.
- Duas pessoas foram feridas por bala perdida. Em julho, foram registradas seis vítimas de bala perdida, onde quatro pessoas foram mortas e duas ficaram feridas.

- 27 pessoas foram mortas em chacinas. Esse é o maior número de mortos em chacinas já registrado, ultrapassando o mês anterior, onde se registrou 24 pessoas mortas em chacinas.
- 19 tiroteios ocorreram em meio a disputas: 14 pessoas foram mortas e sete ficaram feridas. No mês anterior, foram registrados 15 tiroteios em meio a disputas: sete pessoas foram mortas e quatro ficaram feridas.
- Do total de tiroteios de agosto (186), sete ocorreram em meio a perseguições, que resultaram na morte de dez pessoas e deixaram uma pessoa ferida.

SOBRE O FOGO CRUZADO

O Fogo Cruzado é um Instituto que usa tecnologia para produzir e divulgar dados abertos e colaborativos sobre violência armada, fortalecendo a democracia através da transformação social e da preservação da vida.

Com uma metodologia própria e inovadora, o laboratório de dados da instituição produz 40 indicadores inéditos sobre violência nas regiões metropolitanas do Rio, do Recife e de Salvador.

Através de um aplicativo de celular, o Fogo Cruzado recebe e disponibiliza informações sobre tiroteios, checadas em tempo real, que estão no único banco de dados aberto sobre violência armada da América Latina, que pode ser acessado gratuitamente pela API do Instituto.

Acompanhe o Fogo Cruzado nas redes: [Twitter](#), [Facebook](#) e [Instagram](#).

Ou baixe o aplicativo para [Android](#) ou [iOS](#).

Assessoria de imprensa:

Maria Auxiliadora - (71) 99733-9372 / assessoria.ba@fogocruzado.org.br

-

Agentes de segurança incluem policiais civis, militares, federais, guardas municipais, agentes penitenciários, bombeiros e militares das forças armadas – na ativa, na reserva e reformados.

“Vítima de bala perdida”: a pessoa que não tinha nenhuma ligação, participação ou influência sobre o evento no qual houve disparo de arma de fogo, sendo, no entanto, atingida por projétil (ISP).

Chacinas: eventos onde há 3 ou mais mortos civis em uma mesma situação – mesmo que o motivo dos disparos seja outro, como: assalto, ataque, operação etc. (SSP de SP).

O [Unicef](#) considera adolescentes com idade entre 12 anos e 18 anos incompletos.

O Estatuto do Idoso considera idosos com idade igual ou superior a 60 anos.